



Não Queira
Ser Sua, Olo
**XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA**

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL: BARREIRAS E VETORES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SELO MUNICÍPIO VERDE NOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ (CE)

Francy Weverllon De Lima Cunha¹

Sergio Henrique De Oliveira Lima²

RESUMO

Introdução: O Programa Selo Município Verde (PSMV) constitui uma política pública estadual voltada ao fortalecimento da gestão ambiental municipal, por meio da indução de práticas, instrumentos e ações relacionadas à sustentabilidade. Nesse contexto, a certificação ambiental constitui um instrumento de gestão pública capaz de estimular a adoção e a continuidade de ações ambientais nos municípios. Entretanto, a participação no programa e a obtenção da certificação podem ser condicionadas por diferentes capacidades institucionais, técnicas, financeiras e organizacionais, tornando relevante compreender os fatores que interferem nesse processo nos diferentes contextos municipais. **Objetivo:** Analisar as barreiras e os vetores associados ao processo de certificação ambiental nos 13 municípios do Maciço de Baturité (CE), considerando o Programa Selo Município Verde como instrumento de gestão pública. **Metodologia:** Adotou-se abordagem qualitativa, com integração de elementos quantitativos, de caráter exploratório e descritivo, mediante estudo de caso múltiplo. A pesquisa combinou análise documental, dados secundários das bases oficiais do PSMV e entrevistas semiestruturadas com representantes de 11 municípios. Sistematizou-se a trajetória de participação e certificação entre 2004 e 2026. Como instrumento complementar, desenvolveu-se o Índice de Engajamento Ambiental Municipal (IEAM), composto igualmente pelas dimensões participação (P) e certificação (C), segundo a expressão $IEAM = 0,5P + 0,5C$. Os dados qualitativos foram analisados mediante identificação e organização de categorias relacionadas às barreiras e aos vetores da gestão ambiental municipal. **Resultados:** Os resultados evidenciaram diferenças entre os municípios e demonstraram que participação e certificação são dimensões relacionadas, porém não equivalentes. Barreira (0,77), Pacoti (0,69) e Ocara (0,67) apresentaram os maiores valores do IEAM, classificados como alto nível de engajamento. Aracoiaba (0,25), Itapiúna (0,03) e Palmácia (0,28) apresentaram baixo nível, enquanto os demais municípios apresentaram nível médio. As principais barreiras foram limitações de recursos financeiros e humanos, capacidade técnica e organizacional insuficiente, dificuldades de planejamento e documentação e descontinuidade administrativa. Como vetores, destacaram-se organização institucional, planejamento, continuidade das ações, articulação intersetorial, parcerias institucionais e uso dos critérios do PSMV como referência para a gestão ambiental. A cooperação intermunicipal apresentou potencial para fortalecer as capacidades locais, embora com limitações no suporte disponibilizado. **Conclusões:** Conclui-se que a certificação não decorre automaticamente da participação formal no PSMV, mas está associada à capacidade municipal de planejar, executar, acompanhar, manter e comprovar ações ambientais ao longo da avaliação do programa. Os resultados indicam que o fortalecimento da capacidade institucional, aliado à continuidade administrativa, ao planejamento, à articulação entre setores e à cooperação, constitui elemento relevante para ampliar a capacidade dos municípios de responder aos critérios do programa e avançar no processo de certificação ambiental. **Agradecimento institucional:** Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional e acadêmico à realização desta pesquisa. Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao evidenciar diferentes capacidades institucionais entre dos municípios da região. Destacando diferentes condições para a implementação da gestão ambiental. Os achados podem subsidiar estratégias que podem contribuir para maior equidade na implementação das políticas ambientais e fortalecimento da gestão pública.

Palavras-chave: Programa Selo Município Verde; Maciço de Baturité; Certificação ambiental; Gestão ambiental.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Palmares, Discente,
weverllon@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Palmares, Docente,
sergio.lima@unilab.edu.br²